



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 1,90% EM MAIO/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente

No mês de Maio de 2026, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 1,90%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 30/04/26 era R\$ 1.319,21 passou para R\$ 1.344,28 em 29/05/26.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação =	1,90%
Limpeza =	1,74%
Higiene Pessoal =	1,97%

A variação no ano é de 4,54% (base: dezembro/2025). Nos últimos doze meses foi de -1,47% (base: maio/25). Os três produtos do grupo de alimentação com maior variação negativa anual foram: Alho kg (-35,89%), Arroz 5kg (-20,58%) e Ovos brancos (-17,41%).

No mês de maio de 2026, os produtos que mais subiram foram:

Batata (kg)	59,08%
Cebola (kg)	21,17%
Feijão Cariquinha (kg)	7,84%
Sabonete (unidade 90g)	5,26%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	4,49%

As maiores quedas foram:

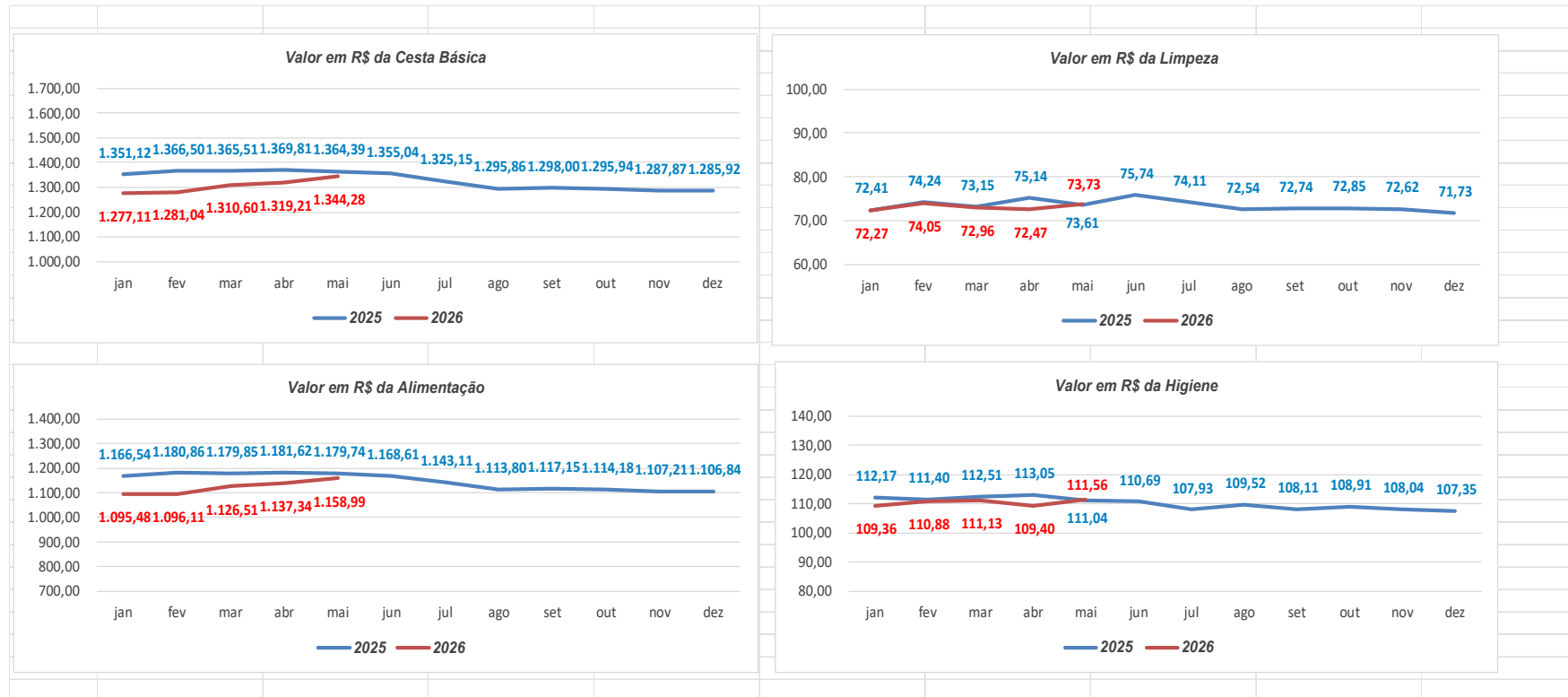
Extrato de Tomate (340/350g)	-9,35%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	-4,84%
Café em Pó (500g)	-3,65%
Salsicha Avulsa (kg)	-3,31%
Leite UHT (litro)	-2,67%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 22 aumentaram de preço, 16 apresentaram queda e 1 permaneceu estável. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Batata (kg)	1,13
2- Carne de Primeira (kg)	0,42
3- Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,22
4- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,18
5- Cebola (kg)	0,18
1- Café em Pó (500g)	-0,23
2- Leite UHT (litro)	-0,18
3- Extrato de Tomate (340/350g)	-0,15
4- Linguiça Fresca (kg)	-0,10
5- Arroz (5 kg)	-0,05



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/25 a maio/26





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, e mais recentemente, conflitos internacionais que interferem diretamente nos preços dos combustíveis, entre outros fatores.

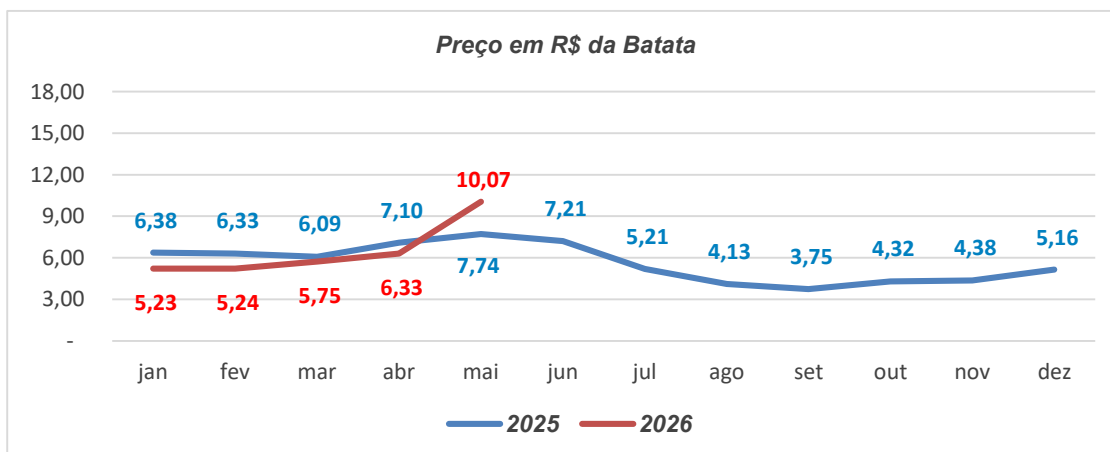
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é realizada a seguir:

Batata

A batata (59,08%) foi o produto que registrou o maior aumento entre abril e maio de 2026; o valor médio do quilo passou de R\$ 6,33 para R\$ 10,07.

A baixa oferta da batata ocorreu devido ao encerramento da safra das águas e do, ainda, início da colheita da temporada das secas.

Nos primeiros cinco meses do ano, a batata acumulou alta de 95,16%. Em dezembro de 2025, a cotação média era R\$ 5,16 e subiu para R\$ 10,07, em maio de 2026.



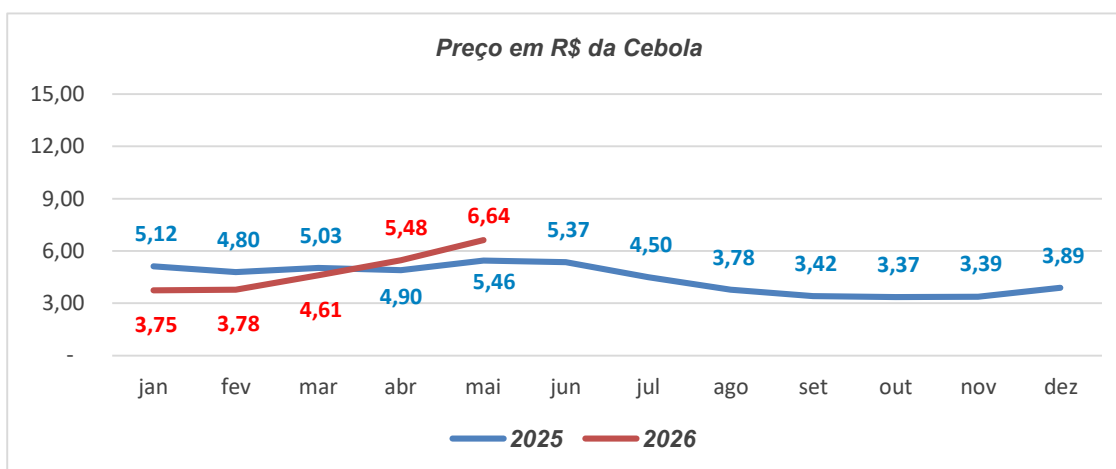


Cebola

O preço médio do quilo da cebola aumentou de R\$ 5,48 para R\$ 6,64, entre abril e maio de 2026. A alta foi de 21,17%.

Mesmo com a intensificação no ritmo das atividades de importação de cebolas, sobretudo argentinas, os valores subiram impulsionados pela oferta interna que está se reduzindo com o encerramento da temporada.

No ano, a variação acumulada foi de 70,69%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 3,89 e passou para R\$ 6,64, em maio de 2026.

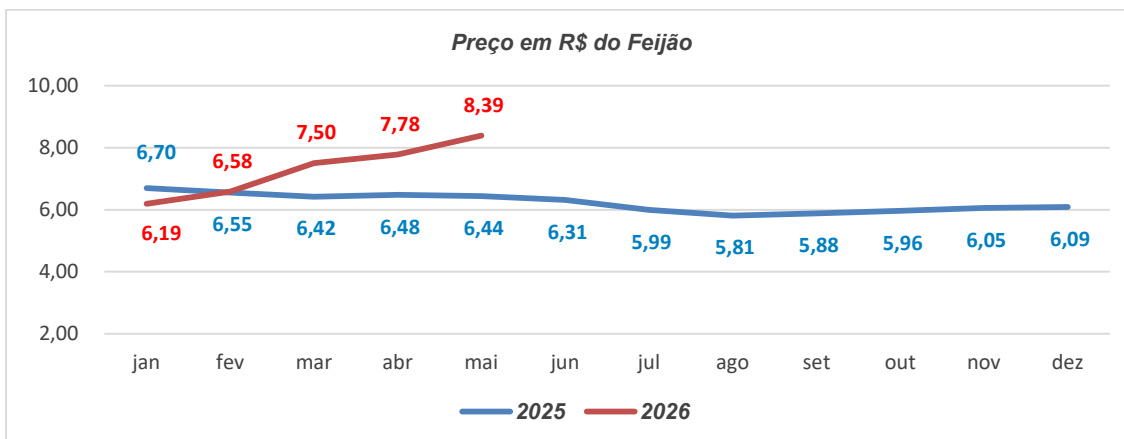


Feijão

Em abril de 2026, o quilo do feijão custava, em média, R\$ 7,78 e subiu para R\$ 8,39, em maio. O aumento foi de 7,84%.

O feijão seguiu valorizado no mês de maio, reflexo da restrição de oferta e das incertezas climáticas, sobretudo na região Sul do País.

A alta acumulada do feijão foi de 37,77%, em 2026. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 6,09 e passou para R\$ 8,39, em maio de 2026.

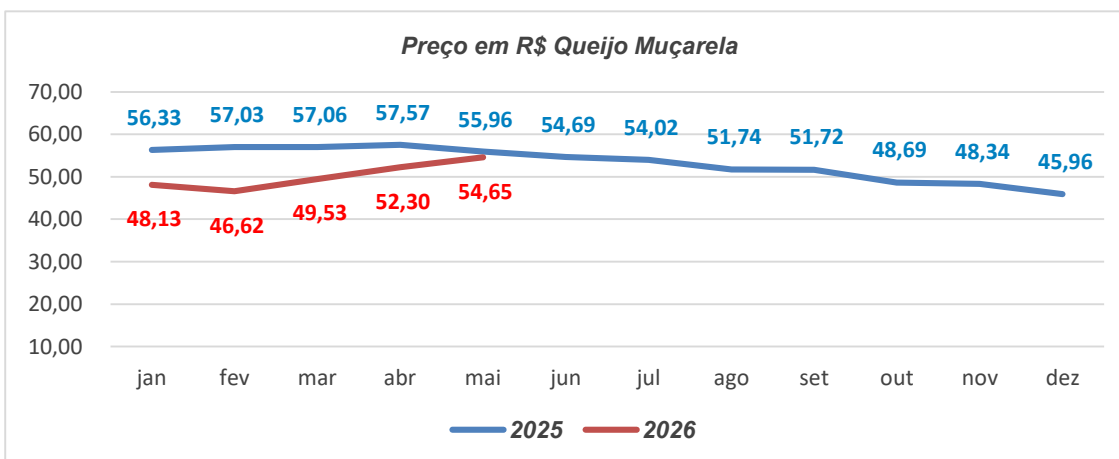


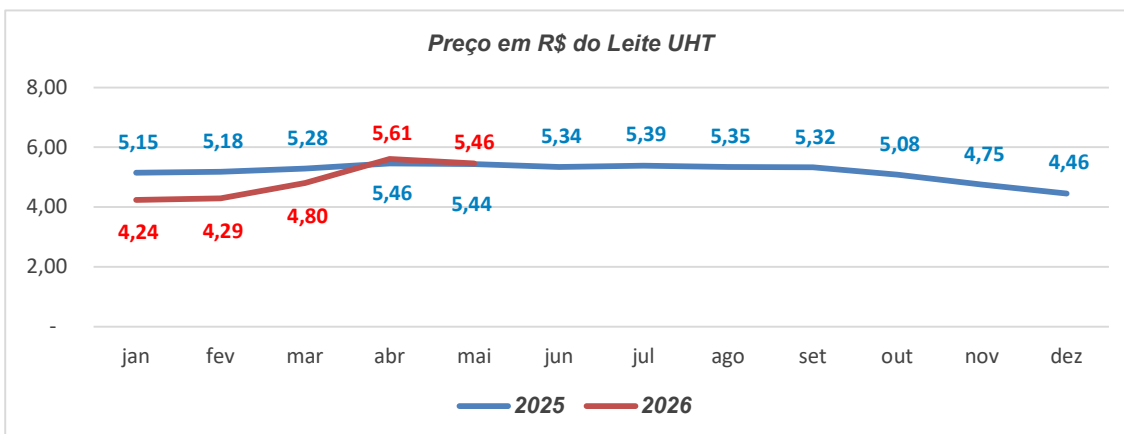
Queijo Muçarela e Leite UHT

O quilo do queijo muçarela custava, em média, R\$ 52,30 e aumentou para R\$ 54,65, entre abril e maio de 2026. A variação foi de 4,49%.

De abril para maio de 2026, o preço médio do litro do leite UHT diminuiu de R\$ 5,61 para R\$ 5,46. O recuo foi de -2,67%.

Segundo o Cepea, a muçarela teve variação positiva e os preços do leite UHT desaceleraram. As altas e baixas dos derivados lácteos ocorreram de um lado, como consequência da menor oferta de matéria-prima que sustentou as cotações; e, de outro, devido à demanda enfraquecida.





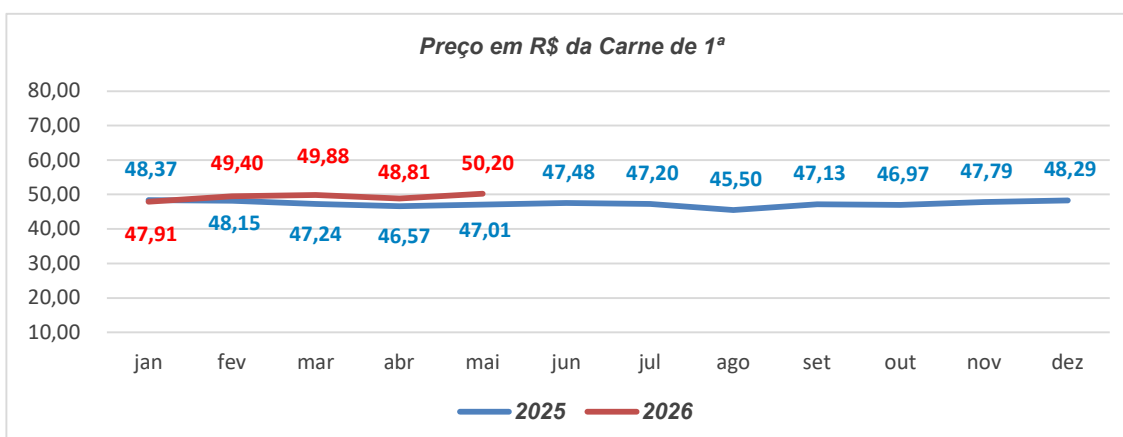
Em dezembro de 2025, as cotações médias do queijo muçarela e do leite UHT eram, respectivamente de R\$ 45,96 e R\$ 4,46 e subiram para R\$ 54,65 e R\$ 5,46, em maio de 2026. Os aumentos acumulados, no ano, foram os seguintes: 18,91% para o queijo muçarela e 22,42% para o leite UHT.

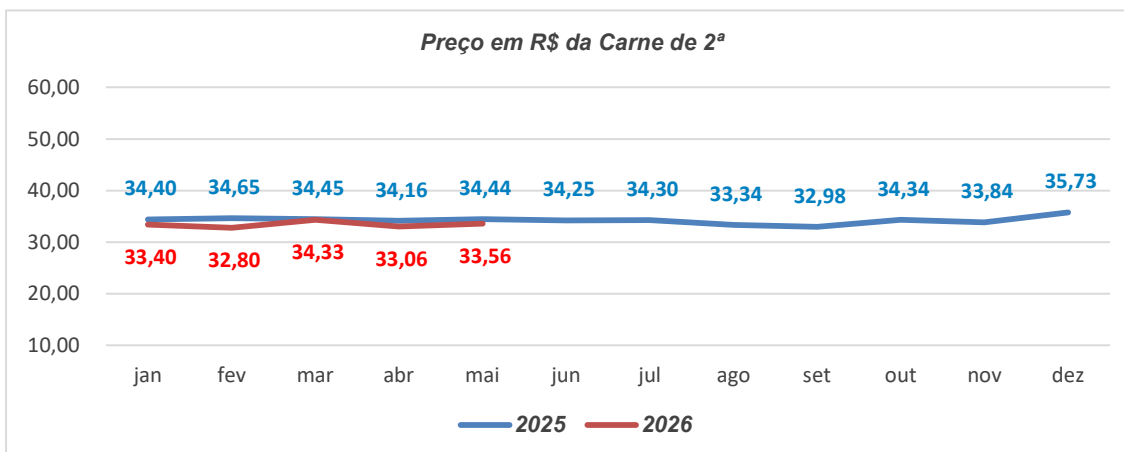
Carne de 1ª e de 2ª

O valor médio do quilo da carne de 1ª teve aumento de 2,85%, passou de R\$ 48,81 para R\$ 50,20, entre abril e maio de 2026.

No mesmo período, o preço médio da carne de 2ª subiu de R\$ 33,06 para R\$ 33,56; com elevação de 1,51%.

O movimento altista foi reflexo da demanda externa aquecida e da oferta restrita de animais prontos para abate.



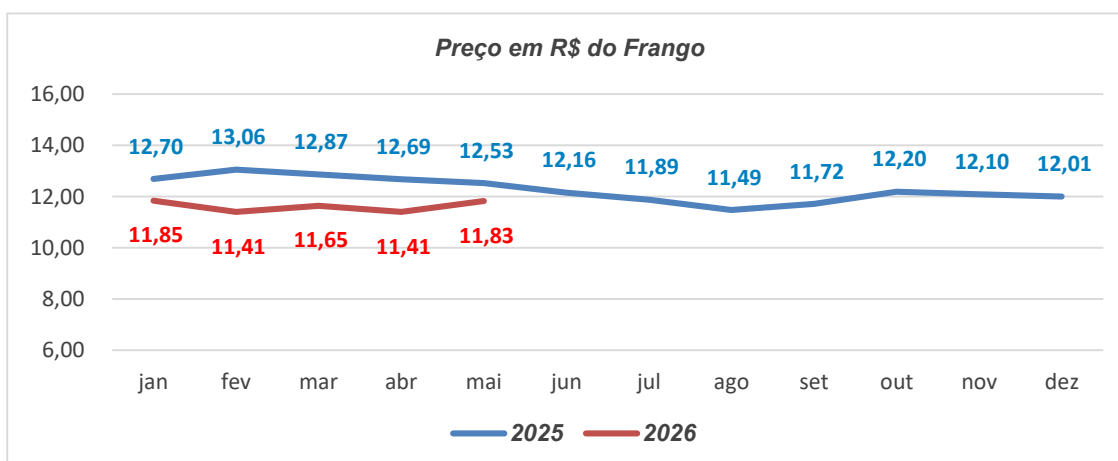


Nos primeiros cinco meses de 2026, a alta acumulada da carne de 1ª foi de 3,96%; a cotação média passou de R\$ 48,29, em dezembro de 2025, para R\$ 50,20, em maio de 2026. Nesse mesmo período, o corte de 2ª teve retração acumulada de -6,07%; e, os valores baixaram de R\$ 35,73 para R\$ 33,56.

Frango

Entre abril e maio de 2026, o preço médio do quilo do frango aumentou de R\$ 11,41 para R\$ 11,83. A elevação foi de 3,68%.

A demanda interna aquecida e o bom desempenho das exportações resultaram em aumento dos preços internos.



No ano, o frango acumulou queda de -1,50%. Entre dezembro de 2025 e maio de 2026, o valor médio passou de R\$ 12,01 para R\$ 11,83.

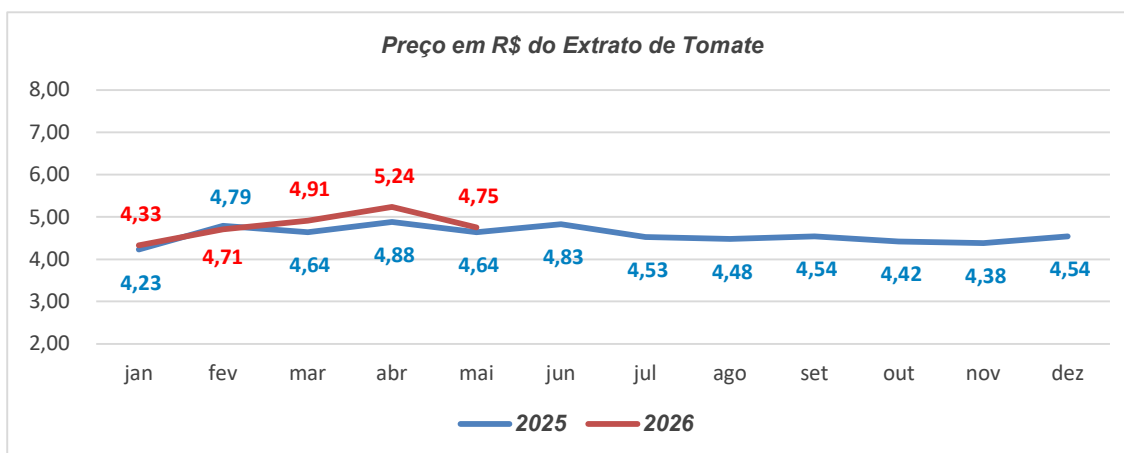


Extrato de Tomate

Em abril de 2026, a lata de extrato de tomate custava, em média, R\$ 5,24 e diminuiu para R\$ 4,75, em maio; com retração de -9,35%.

O aumento da disponibilidade de tomate, da safra de inverno, resultou em queda dos preços, no varejo.

Nos primeiros cinco meses do ano, a alta acumulada do extrato de tomate foi de 4,63%. Em dezembro de 2025, o preço médio da lata era R\$ 4,54 e em maio de 2026, passou para R\$ 4,75.

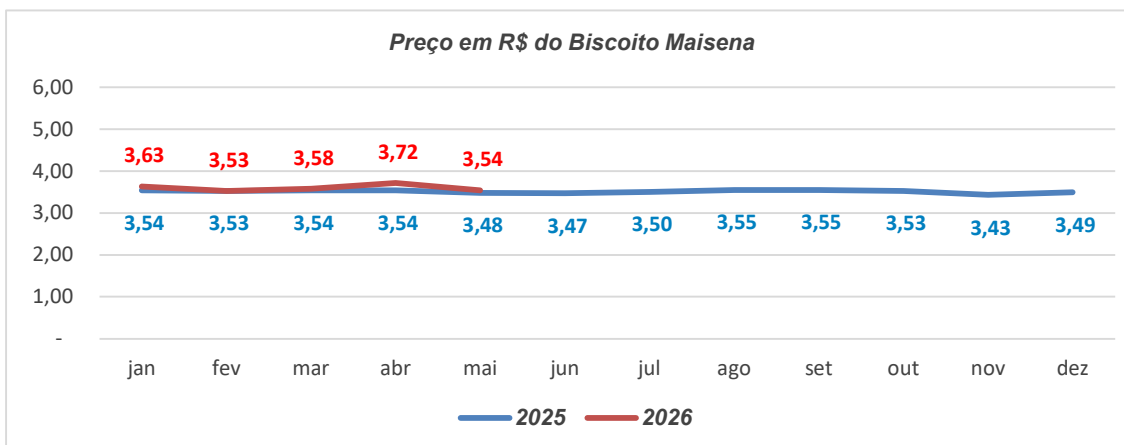


Biscoito Maisena

O pacote de biscoito maisena teve redução de -4,84% entre abril e maio de 2026; o valor médio passou de R\$ 3,72 para R\$ 3,54.

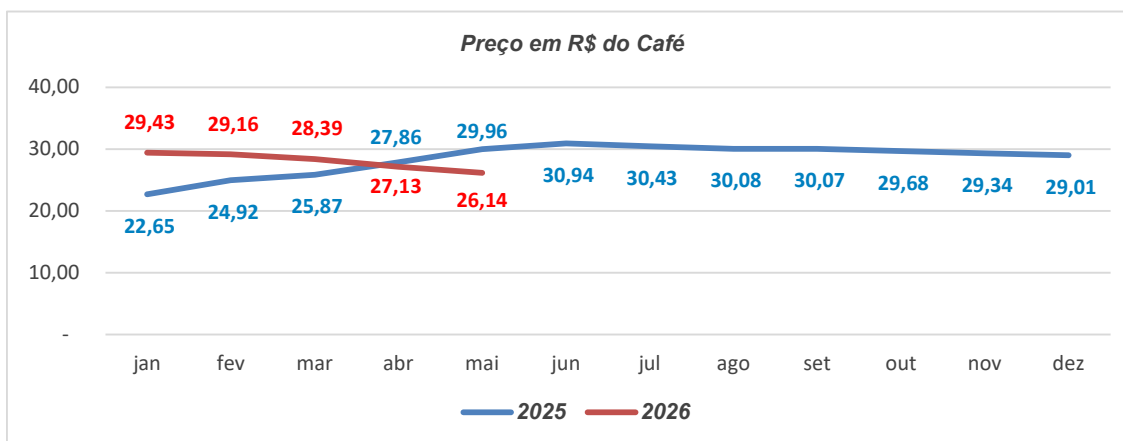
A farinha, que faz parte do mercado de derivados do trigo, é importante insumo dos biscoitos. As cotações do trigo seguem acumulando altas consecutivas, sustentadas pela restrição de oferta neste período de entressafra e pela postura retraída dos vendedores, devido aos possíveis impactos do El Niño no Sul do Brasil. Entretanto, o comportamento do preço das farinhas esteve mais estável, refletindo uma demanda relativamente equilibrada, de acordo com dados do Cepea.

Entre os meses de dezembro de 2025 e maio de 2026, o valor médio do pacote de biscoito maisena passou de R\$ 3,49 para R\$ 3,54; com aumento acumulado de 1,43%.



Café

A cotação média do pacote de 500 gramas do café diminuiu de R\$ 27,13 para R\$ 26,14, entre os meses de abril e maio de 2026. A retração foi de -3,65%.



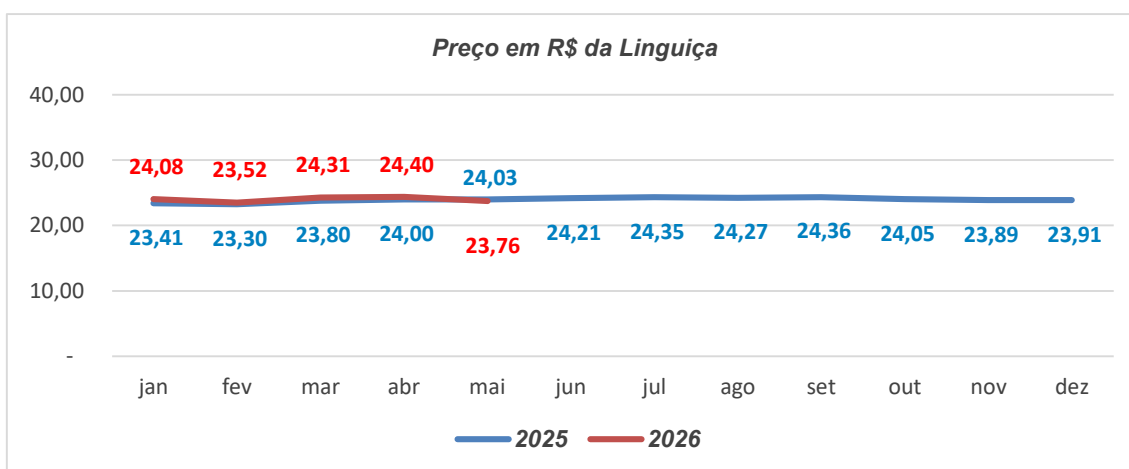
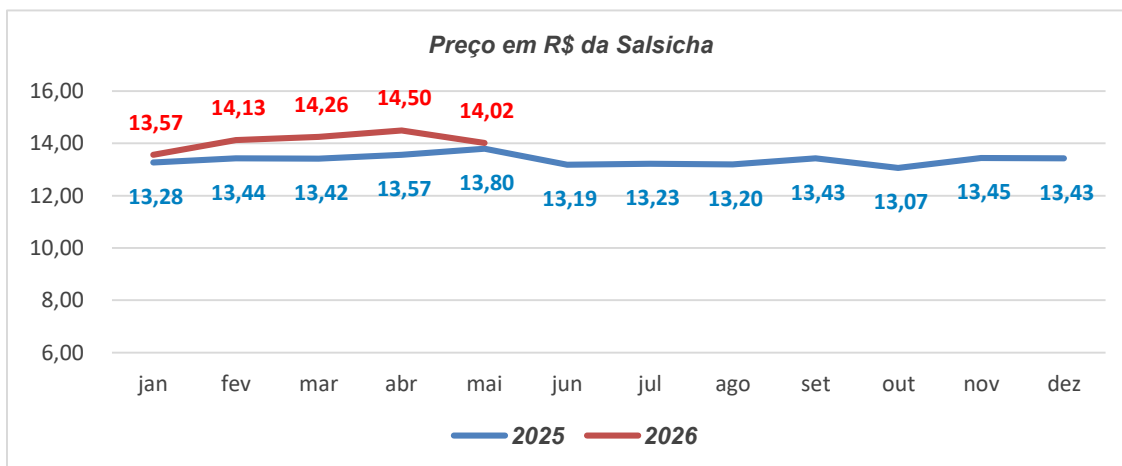
O otimismo quanto à oferta global de café no ciclo 2026/27, as projeções de boa safra no Brasil e o avanço desta colheita resultaram em queda nos valores comercializados.

O café acumulou recuo de -9,89%, em 2026. Em dezembro de 2025, custava, em média, R\$ 29,01 e baixou para R\$ 26,14, em maio de 2026.

Salsicha e Linguiça

Entre os meses de abril e maio de 2026, o quilo da salsicha variou -3,31%. O custo médio passou de R\$ 14,50 para R\$ 14,02.

No mesmo período, o valor médio do quilo da linguiça diminuiu de R\$ 24,40 para R\$ 23,76. A redução foi de -2,62%.



A salsicha e a linguiça são alimentos que possuem como insumo básico a carne suína. Mesmo com a exportação de carne suína, a demanda interna esteve tão enfraquecida, que os preços permaneceram baixos.

A alta acumulada do quilo da salsicha foi de 4,39%; em dezembro de 2025, o custo médio era R\$ 13,43 e subiu para R\$ 14,02, em maio de 2026. No mesmo período, o valor médio do quilo da linguiça passou de R\$ 23,91 para R\$ 23,76; com recuo de -0,63%.

Arroz

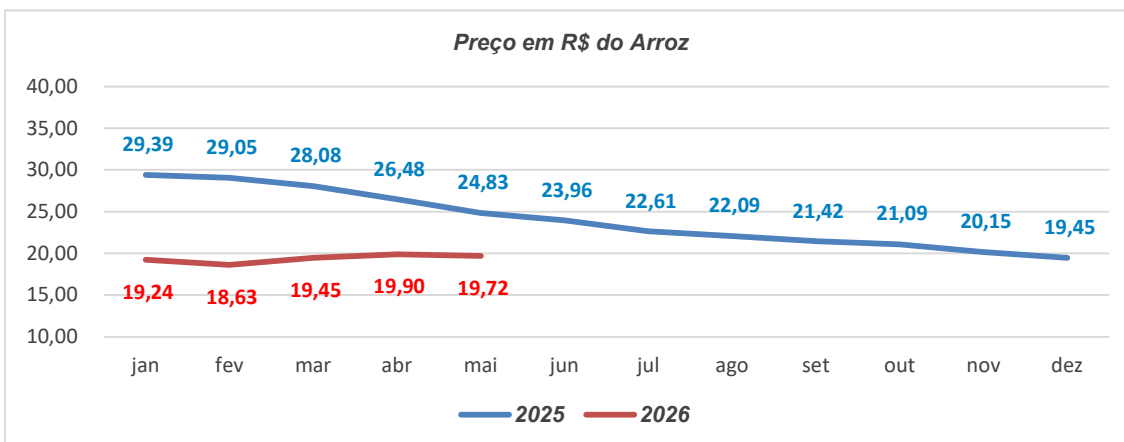
Em abril de 2026, o preço médio do pacote de cinco quilos de arroz era R\$ 19,90 e baixou para R\$ 19,72, em maio. A queda foi de -0,90%.

A desvalorização do dólar frente ao real contribuiu para enfraquecer as cotações, pois reduziu a competitividade do arroz brasileiro no mercado externo e desacelerou a demanda internacional. Além disso, a demanda interna tem sido menor, o que refletiu na diminuição dos preços.

Nos primeiros cinco meses de 2026, o arroz acumulou aumento de 1,39%. Os valores em dezembro de 2025 e maio de 2026 eram, respectivamente, de R\$ 19,45 e R\$ 19,72.



Comparando o período de maio de 2025 a maio de 2026, o preço do arroz teve queda de -20,58%, passando de R\$ 24,83 para R\$ 19,72, o arroz foi o segundo item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.

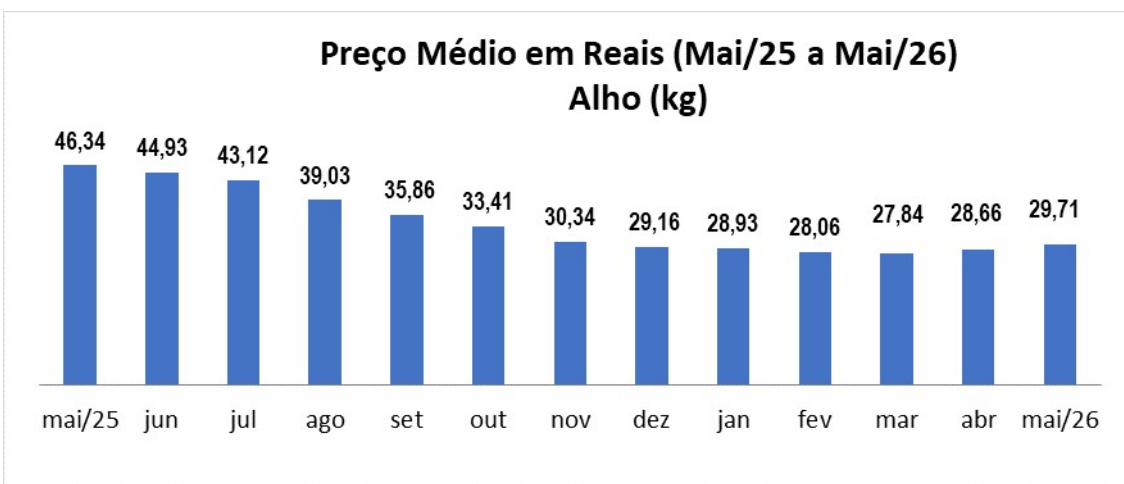


Alho

Entre os meses de dezembro de 2025 e maio de 2026, o custo médio do quilo do alho passou de R\$ 29,16 para R\$ 29,71; com aumento de 1,89%.

O mercado de alho registrou um pequeno aumento na transição de dezembro de 2025 para maio de 2026, impulsionado pela alta das importações, especialmente da Argentina e China.

Contudo, na comparação de maio de 2025 a maio de 2026, o alho acumulou um percentual de queda que foi de -35,89%, passando de R\$ 46,34 para R\$ 29,71, sendo o primeiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.





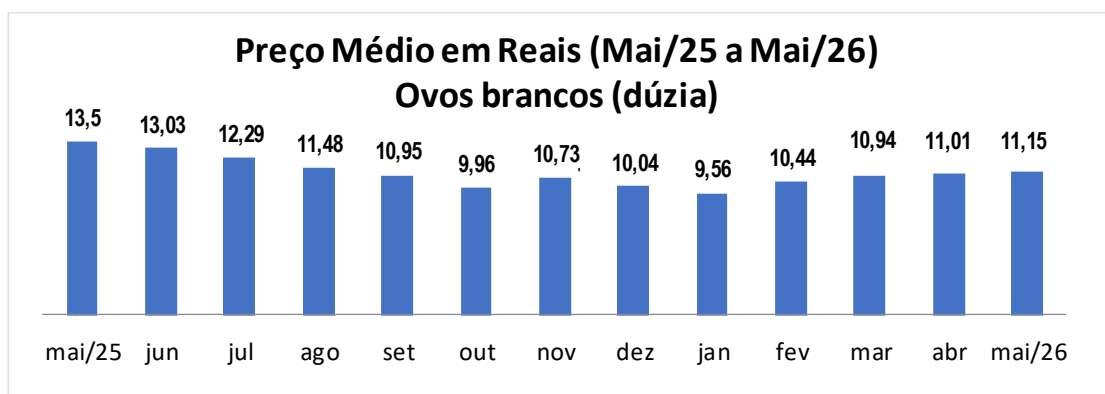
Ovos

Entre abril e maio de 2026, a dúzia de ovos subiu de R\$ 11,01 para R\$ 11,15. A alta foi de 1,27%.

O ritmo crescente das exportações brasileiras de ovos e o aquecimento da demanda interna resultaram em aumento nos preços.

No primeiro trimestre, a variação acumulada foi de 15,17%. Em janeiro de 2026, o preço médio era R\$ 9,56 e em maio de 2026, R\$ 11,15.

Comparando o período de maio de 2025 a maio de 2026, o preço da dúzia de ovos teve queda de -17,41%, passando de R\$ 13,50 para R\$ 11,15, o ovo foi o terceiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.





Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

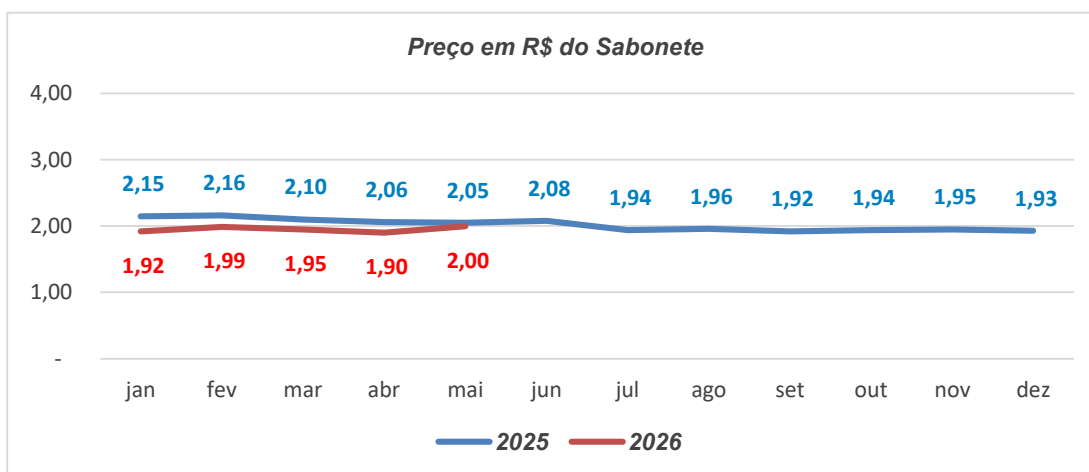
Limpeza

Entre abril e maio de 2026, o preço médio do conjunto dos produtos de Limpeza subiu de R\$ 72,47 para R\$ 73,73. A alta foi de 1,74%. Todos os produtos ficaram mais caros: limpador multiuso (3,31%), detergente (2,69%), água sanitária (1,70%), sabão em pó (1,59%), amaciante (1,11%) e sabão em barra (0,33%).

O valor médio dos produtos de Limpeza era R\$ 71,73, em dezembro de 2025, e passou para R\$ 73,73, em maio de 2026; o aumento acumulado foi de 2,79%. Quatro dos produtos pesquisados subiram de valor - água sanitária (13,97%), limpador multiuso (6,28%), detergente (3,15%) e sabão em pó (1,59%); o amaciante não variou; e, o sabão em barra (-1,31%) ficou mais barato.

Higiene

O custo médio dos itens de Higiene passou de R\$ 109,40 para R\$ 111,56, entre abril e maio de 2026. O aumento foi de 1,97%. A maioria dos produtos teve elevação de preço: sabonete (5,26%), creme dental (2,89%), papel higiênico (1,83%) e desodorante (1,25%); apenas o absorvente registrou queda de -2,42%.



O preço médio do conjunto de produtos de Higiene subiu de R\$ 107,35 para R\$ 111,56, entre dezembro de 2025 e maio de 2026; o aumento acumulado foi de 3,92%. Três itens registraram alta - papel higiênico (8,97%), creme dental (3,97%) e sabonete (3,63%); os outros dois, redução de valor - absorvente (-1,22%) e desodorante (-1,48%).



**Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Maio/26**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Abril/26	Maio/26	
Alimentação	R\$ 1.137,34	R\$ 1.158,99	1,90%
Limpeza	R\$ 72,47	R\$ 73,73	1,74%
Higiene Pessoal	R\$ 109,40	R\$ 111,56	1,97%
TOTAL	R\$ 1.319,21	R\$ 1.344,28	1,90%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	19,90	19,72	-0,90%
Feijão Cariquinha (kg)	7,78	8,39	7,84%
Açúcar Refinado (5 kg)	19,25	18,96	-1,51%
Café em Pó (500g)	27,13	26,14	-3,65%
Farinha de Trigo (kg)	4,31	4,29	-0,46%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,13	7,09	-0,56%
Batata (kg)	6,33	10,07	59,08%
Cebola (kg)	5,48	6,64	21,17%
Alho (kg)	28,66	29,71	3,66%
Ovos Brancos (dúzia)	11,01	11,15	1,27%
Margarina (250g)	3,77	3,77	0,00%
Extrato de Tomate (340/350g)	5,24	4,75	-9,35%
Óleo de Soja (900 ml)	7,79	7,71	-1,03%
Leite em Pó Integral (400g)	16,98	17,11	0,77%
Leite UHT (litro)	5,61	5,46	-2,67%
Pão de Forma (500g)	7,34	7,21	-1,77%
Pão Francês (Kg)	17,81	17,97	0,90%
Macarrão com Ovos (500g)	3,35	3,33	-0,60%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,72	3,54	-4,84%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,68	2,75	2,61%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,92	2,90	-0,68%
Carne de Primeira (kg)	48,81	50,20	2,85%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	33,06	33,56	1,51%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,41	11,83	3,68%
Salsicha Avulsa (kg)	14,50	14,02	-3,31%
Linguiça Fresca (kg)	24,40	23,76	-2,62%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	52,30	54,65	4,49%
Presunto Fatiado (Kg)	34,21	34,01	-0,58%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	11,33	11,51	1,59%
Sabão em Barra (unidade)	3,01	3,02	0,33%
Água Sanitária (litro)	3,53	3,59	1,70%
Amaciante (2 litros)	8,09	8,18	1,11%
Detergente Líquido (500 ml)	2,23	2,29	2,69%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,93	4,06	3,31%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,56	6,68	1,83%
Creme Dental (tubo 90g)	4,84	4,98	2,89%
Sabonete (unidade 90g)	1,90	2,00	5,26%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,19	11,33	1,25%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,79	5,65	-2,42%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Maio/26**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Batata (kg)	59,08%	Extrato de Tomate (340/350g)	-9,35%
Cebola (kg)	21,17%	Biscoito Maisena (pacote 200g)	-4,84%
Feijão Cariquinha (kg)	7,84%	Café em Pó (500g)	-3,65%
Sabonete (unidade 90g)	5,26%	Salsicha Avulsa (kg)	-3,31%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	4,49%	Leite UHT (litro)	-2,67%

**Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Maio/26**

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Batata (kg)	1,13	Café em Pó (500g)	-0,23
Carne de Primeira (kg)	0,42	Leite UHT (litro)	-0,18
Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,22	Extrato de Tomate (340/350g)	-0,15
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,18	Linguiça Fresca (kg)	-0,10
Cebola (kg)	0,18	Arroz (5 kg)	-0,05

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



**Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2026**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/25	Mairo/26	
Alimentação	R\$ 1.106,84	R\$ 1.158,99	4,71%
Limpeza	R\$ 71,73	R\$ 73,73	2,79%
Higiene Pessoal	R\$ 107,35	R\$ 111,56	3,92%
TOTAL	R\$ 1.285,92	R\$ 1.344,28	4,54%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,45	R\$ 19,72	1,39%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,09	R\$ 8,39	37,77%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 21,26	R\$ 18,96	-10,82%
Café em Pó (500g)	R\$ 29,01	R\$ 26,14	-9,89%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,21	R\$ 4,29	1,90%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 7,15	R\$ 7,09	-0,84%
Batata (kg)	R\$ 5,16	R\$ 10,07	95,16%
Cebola (kg)	R\$ 3,89	R\$ 6,64	70,69%
Alho (kg)	R\$ 29,16	R\$ 29,71	1,89%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 10,04	R\$ 11,15	11,06%
Margarina (250g)	R\$ 3,60	R\$ 3,77	4,72%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,54	R\$ 4,75	4,63%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,53	R\$ 7,71	-9,61%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 16,97	R\$ 17,11	0,82%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,46	R\$ 5,46	22,42%
Pão de Forma (500g)	R\$ 7,22	R\$ 7,21	-0,14%
Pão Francês (Kg)	R\$ 17,54	R\$ 17,97	2,45%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 3,43	R\$ 3,33	-2,92%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,49	R\$ 3,54	1,43%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 2,78	R\$ 2,75	-1,08%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,89	R\$ 2,90	0,35%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 48,29	R\$ 50,20	3,96%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 35,73	R\$ 33,56	-6,07%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 12,01	R\$ 11,83	-1,50%
Salsicha Avulsas (kg)	R\$ 13,43	R\$ 14,02	4,39%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 23,91	R\$ 23,76	-0,63%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 45,96	R\$ 54,65	18,91%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 34,42	R\$ 34,01	-1,19%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 11,33	R\$ 11,51	1,59%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 3,06	R\$ 3,02	-1,31%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,15	R\$ 3,59	13,97%
Amaciante (2 litros)	R\$ 8,18	R\$ 8,18	0,00%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 2,22	R\$ 2,29	3,15%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,82	R\$ 4,06	6,28%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 6,13	R\$ 6,68	8,97%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 4,79	R\$ 4,98	3,97%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,93	R\$ 2,00	3,63%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 11,50	R\$ 11,33	-1,48%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 5,72	R\$ 5,65	-1,22%

Fonte: Procon/Dieese



CESTA BÁSICA

Variação de Maio/25 a Maio/26 (ordem decrescente por grupo)

GRUPOS	Custo Médio (R\$)		Variação
	Maio/25	Maio/26	
Alimentação	1179,74	1.158,99	-1,76%
Limpeza	73,61	73,73	0,16%
Higiene Pessoal	111,04	111,56	0,47%
TOTAL	1.364,39	1.344,28	-1,47%
Produtos			
Alimentação			
Alho (kg)	46,34	29,71	-35,89%
Arroz (5 kg)	24,83	19,72	-20,58%
Ovos Brancos (dúzia)	13,50	11,15	-17,41%
Açúcar Refinado (5 kg)	22,71	18,96	-16,51%
Café em Pó (500g)	29,96	26,14	-12,75%
Macarrão com Ovos (500g)	3,65	3,33	-8,77%
Farinha de Trigo (kg)	4,62	4,29	-7,14%
Leite em Pó Integral (400g)	18,32	17,11	-6,60%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	12,53	11,83	-5,59%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,83	2,75	-2,83%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	34,44	33,56	-2,56%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	55,96	54,65	-2,34%
Pão de Forma (500g)	7,32	7,21	-1,50%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,94	2,90	-1,36%
Linguiça Fresca (kg)	24,03	23,76	-1,12%
Presunto Fatiado (Kg)	34,39	34,01	-1,10%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,10	7,09	-0,14%
Leite UHT (litro)	5,44	5,46	0,37%
Salsicha Avulsa (kg)	13,80	14,02	1,59%
Pão Francês (Kg)	17,67	17,97	1,70%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,48	3,54	1,72%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,64	4,75	2,37%
Óleo de Soja (900 ml)	7,51	7,71	2,66%
Margarina (250g)	3,60	3,77	4,72%
Carne de Primeira (kg)	47,01	50,20	6,79%
Cebola (kg)	5,46	6,64	21,61%
Batata (kg)	7,74	10,07	30,10%
Feijão Cariquinha (kg)	6,44	8,39	30,28%
Limpeza			
Sabão em Barra (unidade)	3,27	3,02	-7,65%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,20	4,06	-3,33%
Amaciante (2 litros)	8,10	8,18	0,99%
Sabão em Pó (kg)	11,39	11,51	1,05%
Detergente Líquido (500 ml)	2,26	2,29	1,33%
Água Sanitária (litro)	3,52	3,59	1,99%
Higiene Pessoal			
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,92	5,65	-4,56%
Sabonete (unidade 90g)	2,05	2,00	-2,44%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,28	11,33	0,44%
Creme Dental (tubo 90g)	4,85	4,98	2,68%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,48	6,68	3,09%

Fonte: Procon-SP/Dieese